



INTERNATO
S. JOÃO

A NOSSA MISSÃO EM AÇÃO

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Internato São João (ISJ), têm vindo a alargar a sua missão de assistência social através do Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Criado para apoiar e educar jovens, o ISJ **foca-se hoje no apoio domiciliário personalizado para quem mais necessita.**

Esta atividade concretiza a estratégia definida em 2019: abrir a instituição à comunidade e apoiar as populações mais vulneráveis através de uma ação social de proximidade.

Com a sua atuação, **o SAD, contribui para a permanência das pessoas no seu domicílio**, enquanto for possível manter a sua autonomia, sem prejuízo para a sua qualidade de vida. **Podem beneficiar do SAD, todos os residentes em Lisboa**, que habitem sozinhos ou acompanhados, independentemente da sua idade.

Os serviços disponíveis são diversos, mas destacamos:

- Cuidados de Higiene e Conforto
- Alimentação e Nutrição
- Apoio logístico no tratamento de roupas e higienização habitacional
- Acompanhamento Social

Todos os cuidados e serviços são prestados por profissionais qualificados, e com habilitações para os serviços que vão prestar. É pois desta forma que ao combinar uma herança secular de solidariedade com métodos modernos de assistência, **o Internato São João reafirma o seu papel vital na rede de cuidados de proximidade na cidade de Lisboa.**

Pretendemos crescer neste Serviço, estar próximos da comunidade, com disponibilidade para ajudar e servir os mais necessitados e carenciados.



Entrevista

Suzana Salgueiro
Diretora técnica SAD

Ação distribuição Cabazes de Natal

P: A Suzana Salgueiro, é Diretora Técnica do SAD.

Poderia explicar-nos qual é a **missão principal deste serviço?**

R: Garantir que cada indivíduo, independentemente da sua condição física, social ou psicológica, **possa viver condignamente.**

Respeitamos os seus gostos pessoais, as suas vontades individuais sem negligenciar a qualidade dos serviços prestados.

Permitimos prolongar a sua estadia na habitação facilitando a comunicação entre familiares e serviços da comunidade.

P: Que tipo de apoios diretos o SAD assegura **no dia a dia destas pessoas?**

R: Cuidados de higiene e imagem pessoal; Manutenção da higiene habitacional; Controlo da toma medicamentosa; Entrega de Refeições; Serviço de lavandaria; Aquisição de bens; Acompanhamento a passeios ao exterior. Esta é a diversidade da oferta que **garante o gerenciamento da vida diária.**



P: Como é composta a vossa equipa e qual o papel das ajudantes familiares na quebra do isolamento dos idosos

R: O SAD é composto por 6 colaboradoras, com tendência a crescer.

A equipa está distribuída em **dois turnos** de trabalho, consoante o número de visitas e horários adequados a cada utente.

Não estão fixas a um único utente, facilitando a que todos possam conhecer e identificar a nossa equipa de trabalho.

A diversidade de contactos no dia a dia vai se perdendo quando passamos muito tempo isolados. As conversas vão ficando saturadas e o diálogo vai diminuindo. Se a pessoa que esteve de manhã for diferente da que está à tarde, a conversa pode ser a mesma, mas para quem a vai ouvir pela primeira vez, será sempre uma novidade e por consequência a reação ou resposta também será diferente.

A Quebra da rotina é sempre importante.

P: Este ano, o serviço **decidiu ir mais além com a distribuição de cabazes de Natal**. Como nasceu esta iniciativa?"

R: O Natal remete à família, reunião, afetos. Muitos manifestamos essa intenção com a troca de presentes. **A característica mais evidente no Internato de São João é o sentido de responsabilidade social**. Tem a sua assinatura muito firme na sua história ao longo dos anos. Como resposta familiar alternativa aos que dela têm vindo a beneficiar. **A mesma Direção que se esforça em ter uma resposta social digna para funcionários e utentes, surpreendeu-me a mim a todos com mais esta iniciativa**.

Para além de se disponibilizarem em ofertar o cabaz, permitiram a participação na preferência dos componentes que o compunham. **Tudo pensado ao mínimo pormenor**.

P: Para além dos bens materiais que compõem o cabaz, **o que pretendem transmitir com este gesto?**

R: **Uma resposta social de SAD aliado ao Internato de São João é muito mais que uma prestação de serviços. É uma resposta humanizada, distinta e prezada pelos que usufruem**.



P: Muitas vezes, o SAD é a única visita que estes utentes recebem. **Como é que esta ação ajuda a combater a solidão** típica desta época festiva?"

R: Muitos dos nossos utentes foram pessoas ativas na sociedade, alguns com famílias e as que não as constituíram ocuparam as mesas com amigos. Os amigos foram-se perdendo, porque a longevidade não é eterna e o tempo pode deixar limitações e sequelas.

Ficam as memórias que são contadas diariamente às cuidadoras. Estas passam a ser o "familiar" mais presente.

Também é sobre elas que recai o foco de atenção nos dias bons e nos menos bons. **É com elas que sorriem, refilam e se reconciliam**.

Também foi desta equipa que se sentiram mimados e recordados. **Foi possível perceber que o sorriso e agradecimento era visível em cada rosto**.

P: Como foi a logística de entrega? As equipas sentiram que **a receção do cabaz alterou o ânimo dos utentes?**"

R: O nosso maior inimigo é o estacionamento em Lisboa. **Entre a distância da viatura à casa do utente, valeu-nos o sorriso em cada rosto.** Foi uma oferta reconfortante para a cuidadora que acompanhou e para mim. **Durante dias os utentes recordaram o gesto e agradeceram às cuidadoras.**



P: **Consegue partilhar connosco alguma reação ou história** de um utente que a tenha emocionado particularmente durante esta distribuição?"

R: **Todos as entregas foram especiais e personalizadas**, mas é curioso perceber que nas situações de maior carência económica e social, para além da felicidade, houve algum constrangimento por não ter como retribuir. Não ter uma cadeira para nos receber, não poder nos oferecer um copo de água.



Mensagem à comunidade

P: Que mensagem gostaria de deixar a quem nos lê **sobre a importância de olhar pelos nossos seniores**, não só no Natal, mas durante todo o ano?"

R: **Atenção redobrada ao que construímos e educamos.** Como nós, os nossos idosos foram crianças e foram a classe trabalhadora. O tempo os tornou mais lentos e o isolamento fez deles pessoas menos ativas. A nossa impaciência e a correria do dia entre trabalho, escola, casa, filhos e netos fazem-nos esquecer que o tempo é precioso. Quanto mais cedo procurarmos **o apoio e garantirmos o acompanhamento personalizado e profissional** aos nossos idosos, podemos **evitar o seu isolamento**, diminuindo os seus resultados e consequências.

Se souber de alguém que esteja sozinho, isolado ou que possa correr esse risco, sinalize, peça a nossa ajuda.

OS NOSSOS GESTOS E ATITUDES CONFORTAM MAIS QUANDO SE TRANSFORMAM EM BOAS MEMÓRIAS.